

Governo de Nhamatanda deve suspender as actividades da mineradora Hiperbrita e intimar a empresa a reparar os danos causados pelas explosões na pedreira

● Residentes do “5º bairro – 25 de Junho”, uma zona de expansão da vila sede do distrito de Nhamatanda, província de Sofala, queixam-se de problemas de poluição ambiental e sonora causados pela Hiperbrita Limitada, uma empresa que se dedica à extracção e processamento de pedra para construção civil.



Os moradores dizem que a pedreira Hiperbrita foi instalada em 2021, tempo depois da ocupação daquela zona de expansão. Aliás, o ordenamento territorial do chamado “5ª bairro – 25 de Junho” não prevê uma zona industrial ou de mineração subterrânea, mas sim áreas para residências, serviços sociais, lazer e mercado. “Não houve consulta pública para a instalação da pedreira, conforme estabelece a legislação de minas”.

Mais ainda, a instalação da pedreira não obedeceu as distâncias mínimas exigidas por lei, designadamente três (3) a 10 quilómetros da zona residencial. A Hiperbrita recorre a explosivos para arrebentar as rochas, situação que tem estado a causar danos nas casas que estão nas proximidades da mina desde o início das operações, em Março de 2021.

Mas foi no dia 12 de Fevereiro deste ano que as explosões na pedreira criaram danos

“Os efeitos ambientais estão associados, de modo geral, às diversas fases de exploração mineral, desde a retirada da vegetação, escavações, movimentação da terra e modificação da paisagem local, uso de explosivos no desmonte de rochas, provocando vibrações no terreno, lançamento de fragmentos, fumos, gases e poeiras”.

em quase todas as residências da zona de expansão, com destaque para fissuras e fendas nas paredes das casas. “Os efeitos ambientais estão associados, de modo geral, às diversas fases de exploração mineral, desde a retirada da vegetação, escavações, movimentação da terra e modificação da paisagem local, uso de explosivos no desmonte de rochas, provocando vibrações no terreno, lançamento de fragmentos, fumos, gases e poeiras”.

Os queixosos afirmam que já escreveram para o Governo do distrito de Nhamatanda, Conselho Municipal da Vila de Nhamatanda e à Procuradoria do distrito de Nhamatanda exigindo a suspensão imediata das actividades de exploração mineira. Na carta, os moradores exigem ainda a reparação dos danos causados nas casas, nomeadamente fissuras e fendas provocadas pelas explosões na pedreira.

A mina foi aberta nas proximidades das in-

stalações do Jornal Profundus, um órgão de informação local registado e gerido por jovens formados em Jornalismo. O Jornal Profundus sempre reportou os danos causados pela empresa Hiperbrita e, na sequência, os seus repórteres foram alvo de ameaças por parte de alguns funcionários do Conselho Municipal da Vila de Nhamatanda.

O CDD condena veementemente as tentativas de inviabilizar o trabalho do Jornal Profundus através de intimidação e ameaças aos seus jornalistas por parte de funcionários do Conselho Municipal da Vila de Nhamatanda. O CDD exige que o Governo do distrito de Nhamatanda deve suspender as actividades de extracção de pedra na zona residencial do “5º bairro – 25 de Junho”, e que a empresa Hiperbrita seja intimida a reparar os prejuízos causados pelas explosões nas residências vizinhas.


A extracção industrial de recursos naturais, seja de que natureza for, deve trazer benefícios às comunidades locais, melhorando as suas condições de vida, quer através de criação de postos de emprego directos e indirectos, quer através de provimento de serviços sociais e infra-estruturas. Ora, o que sucede no distrito de Nhamatanda é que os residentes da zona de expansão “5º bairro – 25 de Junho” não só estão a ser privados do direito ao desenvolvimento, como também estão a ver as suas casas que construíram com tanto sacrifício a serem danificadas.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

